

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Diário da SerraClass.: 752Data: 30.01.92Pg.: 12

Mais 2 índios cometeram suicídio

Dourados — Mais dois suicídios de índios caiuás foram registrados na Aldeia de Bororó, em Dourados. Orides Ramires, 14 anos, foi encontrado enforcado em uma árvore por seus familiares, no dia 27, às 22h00. Logo após a chegada dos policiais do 4.º Distrito de Dourados, Pedro Gonçalves, 18 anos, ao presenciar seu amigo morto, demonstrando ficar abalado, saiu correndo pela mata da reserva, e no outro dia (28), às 9h30min, seus familiares acabaram o encontrando na mata, também enforcado numa árvore.

Orides Ramires foi encontrado com um cinto de rapa amarrado em seu pescoço e pendurado numa árvore próxima ao acampamento dos índios caiuás. Seus pais, Aventura e Aquina Ramires, ao serem indagados pelos policiais sobre a possível causa que levou o filho a cometer suicídio, disseram que desconheciam o motivo. Já Pedro Gonçalves, que trabalhava de lavrador junto com Orides, foi encontrado praticamente nas mesmas condições, sendo que a única diferença é que ele usou sua camisa para cometer o suicídio. Os próprios pais de Pedro (Genildo e Sereriana) infor-

maram aos policiais que o filho se matou porque ficou abalado com a morte de seu amigo.

O delegado titular do 4.º Distrito, Roberto Queiroz Coelho, informou que está difícil verificar as possíveis causas do suicídio de Orides Ramires. "Os índios costumam guardar seus sentimentos e costumam revelar poucos dados", justifica o delegado. Mesmo assim, Queiroz destacou que estão apurando o caso na tentativa de encontrar uma explicação que obedeça a uma certa lógica sobre o caso, registrado na Aldeia Bororó. A única certeza do delegado até agora é que os dois índios foram vítimas de suicídio, descartando qualquer possibilidade de Orides ter sido assassinado.

Lembrando todos os suicídios que ocorreram no ano passado, o delegado Roberto Queiroz argumentou que em nenhum dos casos registrados conseguiram elucidar com certeza as causas prováveis dos atos cometidos pelos caiuás. "Até uma equipe de psicólogos esteve aqui para estudar o que estava acontecendo. Eles disseram que o principal motivo pode ser o constante conflito entre os índios e fazendeiros na briga por suas terras."

Caiuás continuam com os suicídios

Além destes 2 suicídios registrados em Dourados, a Funai de Amambai informou sobre outro que ocorreu no dia 23, na Fazenda Itamarati, em Ponta Porã. Trata-se da índia caiuá Neusa Ismard, 13 anos, que foi encontrada também enforcada numa árvore. Este caso despertou maior atenção da Funai pelo fato de envolver uma garota e ter sido encontrada numa fazenda onde trabalhavam seus pais.

Segundo Jayme Mattos, coordenador do Posto da Funai de Amambai, é proibida a contratação de índios menores de idade, bem como pertencentes ao sexo feminino. Desta forma, Jayme informou que existe uma equipe da Funai averiguando se a menor também estava trabalhando na fazenda ou não. "Até agora não pudemos comprovar se ela estava apenas em companhia de seus pais".

Somando com os casos registrados no ano passado, a Funai informou que já são 23 suicídios confirmados entre os caiuás, sendo que 20 foram registrados no decorrer do ano passado e os outros 3, no final deste mês.